



# LINHAS CRUZADAS



# O PROJETO

**“Linhas Cruzadas” é uma minissérie de uma temporada de 6 episódios - baseado em fatos reais - que conta a história de Virgínia, uma senhora de 80 anos que volta ao tempo para revelar segredos da pequena cidade de Santa Fé.**

Telefonista da central de telefone na década de 50, casada e mãe de cinco filhos, essa personagem se divide entre os segredos que ouve da vida alheia e não pode revelar a ninguém, os conflitos pessoais permeados pelas cobranças da época e a vida caótica ao lado de seu marido alcoólatra e mulherengo, mas um dia uma conversa íntima cruza a vida de Virgínia e um segredo alheio passa a ser o seu também.

Linhas Cruzadas é uma série que permeia duas épocas simultaneamente. Uma que representa a década de 50, onde temos a protagonista com pouco menos de 30 anos, e outra com ela já anciã e aposentada, relembrando fatos marcantes de sua carreira como telefonista.

Nos momentos que recorda dos tempos como telefonista, Virginia traz à tona não somente histórias relacionadas aos outros, mas também vamos conhecendo, a cada episódio, os desfechos de sua própria vida familiar.



LINHAS  
CRUZADAS





# SINOPSE

O primeiro episódio começa em uma tarde quente do verão de 2010. Virgínia, de 80 anos, está sentada na varanda de casa, de prosa com João – o terceiro de seus 5 filhos. A certa altura, uma senhora idosa passa em frente à casa e cumprimenta os dois. Virgínia acena de volta, espera que ela desapareça na esquina e suspira: “Se você soubesse, meu filho... É cada história que eu guardo aqui comigo por todos esses anos!”. Mas a curiosidade de João imediatamente faz com que o silêncio de décadas se rompa.

Virgínia anuncia, com ares de menina nos olhos: “Quer saber? Chega de cuidar do segredo dos outros. Depois de tanto tempo, vou falar”. Eles se aproximam e ela começa: “Você viu essa senhora que passou agora, né? Então, ela era diretora da escola, muitos anos atrás. E ninguém sabe, mas ela tinha um caso com o carteiro. Era o marido sair de casa que ele vinha bater na porta”. João dá uma risada gostosa. “Sério, mãe? Mas como é que você sabe disso?” A velhinha sorri. “Eu sei de muita coisa, meu filho...”



# SINOPSE (CONT.)

Voltamos no tempo. Agora a ação se passa em Santa Fé, década de 50. Virgínia se levanta às 5h, prepara o café da manhã dos filhos, toca a molecada para a escola e segue a pé até o trabalho. Em tempos de tradicionalíssimas donas de casa, Virgínia arregaça as mangas na dupla jornada.

Funcionária da antiga Cia. Telefônica Brasileira, atende e retransmite diariamente todas as ligações, ao lado de suas colegas e grandes amigas, Fátima e Nicinha. O trio coleciona as histórias dos moradores de Santa Fé, como zelosas guardiãs que detêm, fechados a sete chaves, os segredos da cidade toda, devido ao juramento de sigilo feito junto a empresa antes de assumirem a profissão.



LINHAS  
CRUZADAS





# SINOPSE (CONT.)

Entre um telefonema e outro, com trocas de olhares, reflexões e alfinetadas das três amigas, mergulhamos em dezenas de contos da vida real: a diretora da escola que tem um caso com o carteiro; o político que mantém um relacionamento secreto em um sítio próximo da cidade – e tem até uma filha, que só aparece quando ele perde a vida em um acidente de carro, para o assombro geral da sociedade de São Simão; o jovem que namora uma menina rica a contragosto das tias dela, que ficam ligando umas para as outras falando horrores sobre o rapaz; o padre bonitão que é paquerado por todas as senhoras solteiras da cidade, até que uma delas, determinada a fazê-lo largar a batina, decide se sentar na primeira fileira da missa todos os dias e ficar jogando todo tipo de charme pra ele.



# SINOPSE (CONT.)

Houve ainda a queda de um objeto não identificado que causou um reboião... “Eram exatamente 3h40 da manhã quando aconteceu: um grande estrondo, de tremer o chão, um clarão no céu que durou segundos e todo a escuridão virou dia. A população de Santa Fé, assustada, saiu à rua de pijama. Muitos rezavam, entregavam a alma a Deus. Alguns pensaram que era o fim do mundo.” Com o susto do misterioso evento e o medo de um apocalipse iminente, todos os segredos veem à tona – e as três telefonistas acompanham na escuta tudo o que se fala na cidade.

Essas e outras histórias são entrelaçadas no filme com a vida e os dramas pessoais das protagonistas, como a luta da própria Virgínia para sustentar a casa e criar os filhos, enquanto é obrigada a suportar o marido alcoólatra e até a receber - e retransmitir, calada - as ligações das mulheres com quem ele tem seus casos.



LINHAS  
CRUZADAS





# SINOPSE (CONT.)

Entre saltos no tempo, encontramos Virgínia em nova fase de vida. Aposentada desde 1977, após trabalhar 31 anos e chegar ao cargo máximo da companhia telefônica, ela agora é viúva e, finalmente, dona do próprio nariz, livre e feliz.

Presidente do grupo da terceira Idade de Santa Fé, Virgínia faz aulas de teatro com as eternas amigas Fátima e Nicinha, além de outras tantas senhoras, como aquela “mocinha” que, certa vez, colocou na cabeça que ia fazer o padre se casar com ela – e conseguiu - fazendo com que muitas pessoas fossem batizadas novamente, entre outros rituais, por acharem que o que foi feito por aquele padre não valia mais.

De forma leve e emocionante, descobrimos o desfecho de algumas das histórias que presenciamos, tanto nos comentários sutis das três senhoras quanto nas revelações da própria Virgínia, de volta à cena inicial, sentada na varanda com o filho.



# LOCAL

A minissérie será filmada na pequena cidade do interior paulista de São Simão (278 km da capital), onde de fato tudo aconteceu, porém, para preservar os personagens reais, o nome dos retratados, bem como o da cidade, é mudado, logo São Simão terá o nome fictício de Santa Fé.

A ação toda é ambientada tendo os charmosos cantinhos de São Simão, ou Santa Fé, para o público, como pano de fundo: o escurinho do Cine Oásis, os saudosos bailes do Clube Recreativo, as chegadas e partidas da pequena estação de trem, as mesas do Bar do Neves, o “footing” na Praça da República, as rezas murmuradas nos bancos da Igreja Matriz São Simão Apóstolo.





**RAB**  
em defesa da região — Redação e Oficina  
São Simão — 25 de Setembro de 1977  
monense, para chegar ao Sr. Secretário  
as necessidades prioritárias de obras  
para a cidade.  
Assim, São Simão sentirá bastan-  
te prestigiada com a visita do Sr. Dr.

## Merecida Aposentadoria



Desde o dia 1º de agosto do corrente ano, acha-se aposentada da Telesp, a srta. Verginia Fernandes de Andrade.  
Inegavelmente, uma aposentadoria digna de destaque, eis que, D. Verginia exerceu com eficiência os 31 anos de serviços, tendo sido admitida em 1º de agosto de 1946, na antiga Cia. Telefônica Brasileira, hoje transformada em Telesp - Comunicações.

De telefonista eventual, foi promovida à Monitora, cargo mais elevado do Centro Telefônico, desta cidade, onde, aposentou-se com todos os méritos e merecimentos. A D. Verginia Fernandes de Andrade, digna esposa do sr. José de Andrade, queira receber deste jornal, os mais efusivos votos de felicitações, pelo final da carreira que abraçou com todo o carinho e amor, presencando com isto, grandes serviços em prol da atividade simonense.

CISCO HENRIQUE FERNANDO DE BARROS  
Secretário de Obras e do Meio Ambiente

**Homenagem**  
Continuam sendo recebidas adesões para o jantar que será oferecido ao Dr. Nilton Messias de Almeida, em razão da concessão do título de Cidadão Simonense ao ilustre magistrado, tendo sido alterada a data para o próximo dia 01 de outubro, às 20,00 horas, nas dependências do legião Técnico Agrícola.

## Significativa Homenagem

No próximo número da a notícia referente a homenagem prestada pela C. emérito Juiz de Direito o Excmo. Sr. Dr. Almeida.

## Serra de P...

Repo...

# ARGUMENTO

A obra é **uma história real** e o motivo para sua realização é exibir um pequeno retrato da sociedade, mostrando como todos têm segredos e como a vida íntima das pessoas não é, de fato, o que aparenta ser.

Virgínia é a mãe do diretor do projeto, que acompanhou de perto todo o desenrolar dos fatos através dos relatos de sua mãe, bem como a vida pessoal e profissional dela.



# ELENCO

Lília Cabral será convidada para assumir o papel da protagonista - Virgínia - na fase que retrata os 70 anos da personagem.



LINHAS  
CRUZADAS





# PRODUÇÃO

**Marcelo Chim**

+55 11 99186-0958

[marcelo.chim@produka.com.br](mailto:marcelo.chim@produka.com.br)

Produtor Executivo

**Produka Filmes**

+55 11 99846-9291

[atendimento@produka.com.br](mailto:atendimento@produka.com.br)

Co-Produção

LINHAS  
CRUZADAS